

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIAO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

São elles:

1.º DISTRICITO

Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICITO

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICITO

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICITO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.

5.º DISTRICITO

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

6.º DISTRICITO

Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.

7.º DISTRICITO

Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRICITO

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.

9.º DISTRICITO

Dr. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudemos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos eleitoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da sociedade, interesses que devem merecer as actuaes circumstancias, e de preferencia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o paiz atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; tem todos um pas-

sado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentemente posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilzas e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos afirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIAO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente aceito; e todos elles, identificados nesse pensamento, saberão corresponder com energia, lealdade e devotamento á confiança do eleitorado si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociaes não podem prescindir da collaboraço do direito e do tempo, os candidatos da UNIAO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-ão igualmente a quaesquer reformas, que attentem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente
ANTONIO PROBST RODOVALHO.
F. A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO.
RODRIGO A. DA SILVA.

Iluminação publica

E' este o titulo da noticia embora trate esta de falta de illuminação. Com effeito, os combustores no. 1082 a 1085, á rua do Lavapés, conservaram-se apagados durante toda a noite de domingo. Fez a Companhia do Gaz muito bem. Já que lhe concedem o direito de fazer acender e apagar os combustores de modo a só prejudicar o publico, o melhor, para total e completa protecção á empresa, será autorizar-a a só fazer acender os combustores que quizer.

Por acto do 22 do corrente foi nomeado Antonio de Araujo Freitas, escrivão da relação, para, temporariamente, exercer o officio de escrivão da providoria, capellas e residuos d' comarca da capital, durante o impedimento do respectivo serventuario Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos, que se acha no gozo de licença.

Roubos

Ante-hontem, á noite, aproveitando-se da ausencia do sr. Manoel Pinheiro, empregado na Estação da Companhia Sorocabana, os ladros arrombaram a porta do predio de sua residencia, á rua dos Gnomes, e levaram tudo quanto encontraram, incluída uma caixa contendo roupa e cerca de 2000\$00 em dinheiro. O sr. Pinheiro, do que possuia, apenas ficou com a roupa do corpo. A policia, nessa noite, brilha... pela ausencia. Também foi arrombada, e pela segunda vez, a

—Sou costureira, respondeu ella.
—Estou vendo; mas eu sei o que se ganha na sua profissão; a senhora pôde contar com a costura para prover a todas as suas necessidades?
—Pôde, se sim.
—Pôde estar enganada. Vejamos, quanto ganha?
—Dois francos, dois francos e meio por dia.
—Ainda não tenho desisto annos, entretanto sou a primeira na minha officina; pagavam-me cinco francos por dia.
—Isso é muito bom e prova que a senhora é boa operaria. A sua patra deve ter-lhe affeição.
—Ella gosta muito de mim.
—Então quereria que a senhora ficasse lá.
—Creio que sim.
—Pois bem, já que a senhora não quer, por enquanto, voltar para a casa de sua mãe, eu a mandarei levar para a casa de sua patra.
—Oh! não, não, senhor, repliou a moça com vivacidade.
—Não? disse o commissario de policia.
—Não voltarei para a casa da minha patra.
—Por que razão?
—O senhor sabe. Não de procurar-me, não de fazer tudo para se achar-me; se eu voltar para a officina, não há de ter o trabalho de me procurar. Repito, sr. commissario, é preciso que não se saiba de mim; é preciso que não se saiba que eu estou, como eu estou, aqui, morta!
O moço ficou estupefacto, franzia a testa.
—Cuidado, menina, disse elle eu vos que tomou subitamente um tom severo, a senhora vai-me fazer supôr cousas graves, que diminuiriam singularmente o interesse que a principio inspirou-me.
—Oh, senhor! disse Lourenga tremula.
—Por um lado o seu acto de hontem; e por outro a sua repugnancia em voltar para a casa de sua mãe ou para a casa de sua patra, onde é conhecida, sem querer dar nenhuma explicação, todo isso faz-me crer que a senhora está procurando enganar-me.
A senhora tentou suicidar-se; por que? Resposta disto-o. Não quer voltar para a casa de sua mãe, não quer que se saiba que fim levou, isto é, quer occultar-se e resusa tambem dizer o motivo.
O que posso eu, magistrado, pensar de tudo isso?
A senhora diz, concluiu o commissario de policia: «Sou uma moça honesta!» Que prova tambem eu disse? Desconheço aqui neste caso, para onde foi transportada hontem á noite, ninguém pôde responder pela senhora. Ah! ás vezes, as apparencias enganam muito!
E se eu desconfio, é o meu officio, e eu não creio segamente na innocencia. Quem me garante que eu não tenho diante de mim uma culpada, uma criminosa?...
A senhora diz, concluiu o commissario de policia: «Sou uma moça honesta!» Que prova tambem eu disse? Desconheço aqui neste caso, para onde foi transportada hontem á noite, ninguém pôde responder pela senhora. Ah! ás vezes, as apparencias enganam muito!
E se eu desconfio, é o meu officio, e eu não creio segamente na innocencia. Quem me garante que eu não tenho diante de mim uma culpada, uma criminosa?...
—Culpada, eu! Criminosa, eu, eu! exclamou a infeliz, desvairada.
—Volto-se para o sr. Broussel com um olhar de indizível angustia, como para implorar o seu socorro, que não abandonasse. Depois cahiu na cadeira, soluçando.
O commissario esteve bem embaraçado, e elle tambem olhou para o sr. Broussel, cujo ar grave e attitude calma impunham respeito.
—Sr. commissario de policia, disse então o sr. Broussel, que tinha ficado em pé, permitta-me que tome a palavra a favor dessa infeliz menina. Evidentemente ha um mysteio na sua vida; ella occultou um segredo; mas será necessario conhecê-lo? Ha segredos, senhor, que a mesma justiça deve saber respeitar.
Essa pobre moça, desesperada, como ella disse, tentou suicidar-se; promettem não fazer segunda tentativa; para que exigir mais?
Sei, como o sr. commissario, que as apparencias muitas vezes enganam, e que nem sempre pôde se ter confiança no que se ouve. Mas basta olhar para essa infeliz menina e ler nos seus olhos, que ella não deve ser suspeitada, para ficar convencido de que, além do seu acto de desespero, ella nunca praticou uma má acção.
Sr. commissario de policia, eu respondo por essa moça.
—O senhor não é seu parente.
—Isso posso impertar, se eu puder satisfazer os seus escrúpulos de magistrado. Essa moça está aqui sob minha protecção, e eu declaro-me seu protector e seu amigo.
—Isso é muito bom, mas...
Um sorriso passou pelos labios do sr. Broussel.
—Compreendo, disse elle, o senhor não me conhece... Pois bem, sr. commissario de policia, permitta-me fazer-lhe uma communicação em particular.
O sr. Broussel tomou o magistrado á parte, e os dois conversaram um instante em voz baixa.
Depois disso, tendo apertado a mão que o sr. Broussel estendia-lhe, o commissario disse em voz alta:
—A minha missão aqui está terminada.
E, seguido do seu secretario, dirigio-se para a porta.
Antes de sair, voltou-se para a moça e disse-lhe:
—Não se esqueça de que tomamos nota da sua promessa; não tornea a tentar.
Logo que a porta fechou-se, Lourenga, em pranto, correu para o sr. Broussel, e tomou-lhe uma das mãos.
—Ah! exclamou ella, como o senhor é bom, e quanta gratidão lhe devo!
—Esse commissario de policia stormentou-a muito, não é assim?

porta do predio onde reside o sr. coronel Nuno Bologarda, a rua da Boa-Morte n. 11, abrangendo os laprejos uma pequena caixa contendo diversas joias, 210\$000 em dinheiro e uma paga de cretano.

Chegou ante-hontem, a Santos, o naturalista sr. Alberto Loefgren.

Consta a uma folha daquelle cidade que s. e. vao emprender estudos sobre os organismos microscopicos do lodo da nossa bahia, assim como colleccionar algas marinhas e agua doce.

Foi elle quem acompanhou o coronel Sartorio na sua ultima excursão e que já fez feito colleccões importantissimas da nossa flora microscopica.

Meeting

Estava annunciado para ante hontem, na corte, no theatro Recreio Dramatico, um meeting, com o fim de tratar-se dos factos occorridos alli e em Buenos Ayres, acerca do «Matteo Bruzzo» e do «Nord America», sendo a sessão presidida pelo sr. conselheiro Beaurepaire Rohan e achando se inscriptos os seguintes oradores:

Dr. Bruno de Souza por parte da Sociedade Central de Imigração.
Quintino Bocayva, que discorrerá sobre o assumpto
P. Turchi, pelas colonias estrangeiras.

Recebemos o primeiro numero da Lucta, folha hebdomadaria que acaba de ser publicada em Santos.

Não apresenta programma, nem filia-se á parcialidade alguma politica, apenas procura ganhar o auxilio dos espiritos cultos, inculcando na população, que vive na diathese da imbecillidade a tendencia para o mundo das letras.

Prosperidade é o que desejamos ao novo collega.

Foi preza e recolhida á estação central da guarda urbana, Benedicta Reza do Lima, por offensas á moralidade publica.

Imigração para o Estado Oriental

Segundo o relatório official, recentemente publicado pela direcção geral do serviço de imigração no Estado Oriental, entraram alli, durante o ultimo anno, 11,084 passageiros de todas as classes, vindos de portos estrangeiros, e eshiram 6 089, sendo de 4,995 a differença a favor da população da republica.

O italiano Névor Mondemdi foi multado em 30\$ reis por infracção do art. 165 das posturas municipaes.

Recrutamento

Lê-se no Journal do Commercio:
«Hontem á noite apresentou-se em casa do sr. ministro da marinha o sr. José da Rocha Ferraz queixando-se que um seu filho tinha sido preso por soldados navaes, e remetido para bordo de um navio de guerra. S. ex. immediatamente respondeu que a marinha não recrutava, já por isso mesmo concedia ao sr. Ferraz permissoes e um escaal para na segunda-feira proxima, em passos, ir a bordo dos navios verificar se seu filho se achava em qualquer delles.
«Pela nossa parte nem por um instante duvidamos da palavra honrada do nobre almirante»

Foi capturado em Bragança o criminoso João Franco de Camargo, pronunciado, n'aquelle termo, nas penas do art. 205 do codico criminal.

Noticias do Rio da Prata

Em Buenos-Ayres tinha-se como provavel a de-orientação da reabertura dos portos argentinos para os navios procedentes de Genova e Marselha, sendo esta medida tomada de accordo com o governo da Republica Oriental.
Na mesma capital foi inaugurado um asylo para meninos desvalidos.
Pedro Christophersen protestou contra as autoridades argentinas pelo procedimento que tiveram relativamente aos vapores «Matteo Bruzzo» e «Nord America»; sendo o protesto idêntico ao que formulou em Montevideo contra as autoridades criannes.
Por decreto de 17 do corrente mez, o governo oriental declarou abertos os portos da republica

para todos os navios que desde aquella data sahiram de Genova e Marselha, ficando não obstante sujeitos ao preceitudo no acto de 23 de Julho do corrente anno, e substituido o decretado a 12 de Setembro passado para os navios procedentes de portos infestados.

Falleceu o dr. André Rivas, que foi ministro na administração do dr. Vidal.

O italiano Virgilio Ambrosio e o portuguez José da Silva, que, no alto da serra de Santos, commetteram um furto, acham-se recolhidos ao xadrez da central, á disposição do chefe de policia.

As folhas da Victoria (Espirito Santo) noticiam que na manhã do dia 13 naufragou e deu á costa na praia da Capuba, ao sul de Nova Almeida, o bote «Emerico», propriedade do negociante da praça da Victoria e sr. Oliveira Barreto. Não estavam seguros nem o navio nem o arrastamento, e o prejuizo era calculado em 7.000\$000.
O «Emerico» ia para Santa Cruz e Rio-Dee.
A tripulação salvou-se.

Está de observação fóra da barra de Santos o luggar norueguez Gallarhorn, procedente de New Port, com 49 dias de viagem e carregamento de carvão.

Requerimentos despachados pela presidencia

21 de novembro
Do provedor da Santa Casa de Misericordia de Sorocaba, 2º despacho.—Ao thesouro para fazer a entrega da quantia pedida.
De Josephina da Silva Coelho, 2º despacho.—Não ha vaga.
De Amurillo Baruel, pedindo para ser admittido a prestar exame vago das materias do 1º anno da escola normal.—Ao director da escola normal para informar.
De José Antonio dos Santos, 2º despacho.—Como requer.
De João Baptista de Faria, pedindo relevação da multa.—Informe a thesouraria.
De João Rodrigues de Camargo, idem.—Idem.
Do engenheiro Manoel F. Garcia Redondo, pedindo o pagamento da ultima prestação na importância de 8.000\$000 pelo seu trabalho de novos estudos no porto de Santos.—Informe o thesouro.
De Emille Rangel Pastana, como procurador do colono portuguez Alexandre Exporti, pedindo pagamento do auxilio que a lei concede.—Idem, idem.
De João Ayres Pacheco, ex-praça do corpo policial, pedindo pagamento do soldo.—Idem, idem.
De Rodolpho & Benest, 2º despacho, relativo ás obras do quartel de policia.—Ao thesouro para pagar nos termos de sua informação.
De Francisco Gomes Ferraz, 2º despacho.—Nego provimento ao recurso, e sustento o despacho recorrido.
De Joaquim Pedro dos Santos, praça do corpo policial, pedindo sua baixa dando substituto.—Como requer.
De Martinho Francisco dos Santos, praça policial, pedindo para ser inspeccionado, de saude.—Inspeccionar-se.
De Ernesto Lopes da Silva, pedindo por certidão a informação prestada pelo dr. inspector geral de instrucção publica, na sua petição transferencia da sua escola para outro lugar.—De se-lhe a certidão requerida.

Recebemos um exemplar do relatório da ferro-via Moggyana desde a organisação da Companhia até o fim do anno de 1883, apresentado ao Instituto Polytechnico Brasileiro pelo sr. dr. Arthur Pio Deschamps de Montomercy, engenheiro fiscal do prolongamento da mesma ferro-via ao Rio Grande.
Agradecemos.

Revisão do alistamento eleitoral

Pelo ministerio do imperio foi expedido, no dia 21 do corrente mez, o seguinte aviso ao presidente da provincia do Pará:
«Em virtude da imperial resolução de 4 do corrente mez, creada em conseqüencia do 25 do mez proximo passado da sessão dos negocios do imperio, de conselho de estado, relativamente á dvida constante do officio dessa presidencia n. 59 de 19 de Setembro anterior, sempre me declarar a v. ex. que dispando a lei n. 3.029 de 9 de Janeiro de 1881, no art. 8º § 10, que não se procederá á revisão do alistamento eleitoral no periodo que decorrer entre a data da dissolução da camara dos deputados e a da eleição que se fizer em conseqüencia della, é claro que, embora á vista do preceito contido na 2.ª parte do art. 236 do regulamento n. 8.313 de 13 de Agosto de

1881, tenham proseguido nesses e nas outras provincias os trabalhos da revisão, já iniciada antes da dissolução, não podem os cidadãos, ora reconhecidos eleitores, exercer o direito de voto quer na referida eleição, quer na de sanear a que se proceder no mencionado periodo, visto que as resoluções que determinaram a disposição do citado art. 8º § 10 se applicam tambem a esta eleição.»

João Pedro Chufante, assíduo hospede da estação central, foi, ainda uma vez, sabido ultimo, alli pernhoitar, por obrio e desordal-ro.

O sr. Bento Pinto de Rego Freitas, filho de nosso honrado amigo sr. dr. Rego Freitas, presidente da camara municipal, foi plenamente approvado, na Faculdade de Direito do Recife no acto de quarto anno que alli fôra curar.

Nossos parabens.

Acham-se depositados na secretaria de policia dois passaportes encontrados á rua Vinte e Cinco de Março pela rodada da guarda urbana, pertencentes a José e Manoel; filhos de Antonio Pinheiro, todos portuguezes.

Escola Normal

Prestaram exame hontem os alumnos do 1º anno:
Approvados

Josquim Theodoro de Araujo
Carlos Corrêa Vasques
Luiz Gabriel Cardozo Franco
José Monteiro Bon Nova
Felopidas de Toledo Ramos.
—Dois reprovados.

Serão chamados hoje, ás 9 horas para prova oral os alumnos do 1º anno:

Antonio Mendes da Silva
Eduardo Dresser da Silveira
Manoel Joaquim de Almeida
João Marques Pinheiro
Manoel Mardones Euzenar de Mello
Francisco das Chagas Orique de Carvalho
Manoel Vidal de Mendonça.

Em conseqüencia dos tiros de revólver que secebera, a 9 do corrente, de Ignacio de Oliveira, conforme noticiamos, falleceu no hospital da Misericordia, de Campinas, Nicolau Funari.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

24 de novembro
De Antonio Gonçalves de Campos.—Indefido, e nos termos do art. 234 do decreto n. 2343 de 30 de Janeiro de 1859 sujeita-se esta deliberação a approvação de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia.
De d. Anna Carolina Netto de Oliveira, por seu procurador o dr. Adalino Jorge Montenegro.—Juiz a supplicante habilitada para a abertura provincialmente na quantia de rs. 424000, que lhe será paga a partir do dia 26 de Outubro de 1883. Anote o governador e o espilhe Benedicto Antonio Coelho Netto, e o recido no incluso requerimento. Seja presente a contadoria para a sua inclusão em folha, e no ar. dr. procurador fiscal para o competente termo de fiança.
De Pedro Arbus dos Santos.—Vim separado e prao para o recolhimento do saldo desta collectoria até o dia 15 e prejudicado assim; o pedido constante deste requerimento. Communique-se-lhe.
De Ubaldino Pinto de Araujo, por seu procurador o alferes Antonio Gabriel Franzen.—Recehaço e supplicante eredor do Estado pela quantia de rs. 691\$200. Officio-se ao thesouro nacional pedindo o necessario credito.
De capitão José Nunes Fructos.—Digam os seus contador e dr. procurador fiscal, tendo em vista o officio do collector de Itapava, datado de 20 de corrente.
De Lucio José Monteiro.—Deferido os termos da informação.
O hospedal João Mindial, que armado de faca, feriu á praça de corpo policial, Benedicto Leite de Andrade, achou-se recolhido á estação de Central. O medico de corpo policial fez o competente auto de corpo de delicto, procedendo e subdelegado do Norte as demais diligencias legais.

—Oh! quanto me fez soffrer! Se o senhor não estivesse lá, elles me teriam levado para a cadeia.
—Creio que não teriam ido até ahí, mas como certos teriam lhe exigido explicações.
—Eu não teria dito nada, não, nada, nada... Ah! é horrivel demais.
—Pois bem, agora está assegurado, ninguém mais ha de procurar descobrir o seu segredo. Guarde esse segredo terrivel.
—Oh! sim, disse ella estremecendo, hei de guardá-lo.
—Repito o que disse ha pouco: interesse-me pela sua sorte, sou seu amigo.
—Sim, meu amigo.
—Seu protector.
—Oh! sim, senhor, proteja-me.
—Permitta que vele pela senhora?
—Infelizmente, agora, só o senhor pôde dar-me conselhos e ser meu guia na vida. Não me abandone.
—Prometto; hei de substituir o seu paiz, que já não existe, e essa mãe, que a senhora não quer mais ver.
—Eu sei ser grata, dedicada, respeitosa, e hei de amar-o como a um paiz.
—Hoje, mesmo hei de tratar da senhora; é uma boa operaria, e espero que hei de facilmente obter-lhe um emprego em casa de uma costureira, onde ha de ser bem tratada e onde hei de estimá-la como mereço e onde estará ao abrigo das perseguições.
—O senhor verá que hei de trabalhar bem; as pessoas a quem o senhor me recomendar não ha de ficar satisfeitas comigo; prometto que nunca hei de ter queixa da sua protecção!
—Bem, minha menina, bem.
—Quando deverei sair desta casa?
—Creio que amanhã, se mais tardar.
A moça ficou um momento calada, de olhos baixos.
—Senhor, disse ella, hesitando e fitando de novo o sr. Broussel com o seu olhar avelludado, eu queria pedir-lhe uma coisa.
—Paga seu recibo.
—O moço que salvou-me, o sr. Alexis Molina, aqui está, deite; parece que não poderá levantar-se por estes dias ou seis dias, e os seus amigos, tendo que fazer em Paris, serão obrigados a deixá-lo lá.
—Então?
—Então, eu pediria...
—Diga.
—Eu pediria que me permittesse ficar aqui, com o meu salvador, até ficar elle completamente recuperado. Se o senhor se lembrar como eu desejo testemunhar a elle tambem a minha gratidão!
—Pois bem, está entendido, pôde ficar.
—Oh! obrigada, obrigada! Hei de tratar delle dia e noite, a toda a hora, hei de velar á sua sa-

XI

A FAMILIA CLAMERGAT

Estevão Renandim morava á rua de Allemannha. Tinha sabido de casa no quinta-feira pelas quatro horas da tarde e tinha lançado a carta dirigida á menina Julia Clamergat a uma missa de varrel, que encontrara em caminho, indo para o Boque de Bolonha.
A carta não foi entregue nessa tarde, e só chegou no seu destino ás nove horas da manhã seguinte.
Julia Clamergat tinha-se levantado a estava há seu quarto, vestindo-se, quando a urda de sua mãe levou-lhe a missiva, com um selo de laço preto, de seu apaixonado exortado.
Ella estremeceu conhecendo a letra de Estevão e despediu a criada.
Logo que ficou só, abriu e enveloppe o laço.
Estevão dizia-lhe que, tendo sido despedido pelo sr. Clamergat e separado della para sempre, não queria mais viver.
Em termos respeitoses e muito tocantes dizia-lhe o seu adeos e terminava supplicando voltar pela sua felicidade.
Com o papel apertado na mão, Julia ficou um momento imóvel, como petrificada.
Estava pallida como a morte, e havia nos seus olhos fizes, arregalados, a expressão de um terror indizível.
—Meu Deus, meu Deus! exclamou ella. Depois, estremecendo, releu em voz alta este phrase curta e terrivel:
«Quando ler estas linhas, Julia, o meu cadaver estará suspenso no galho de um arvore no Boque de Bolonha! Adeos! adeos!»
—Morto, morto! sufocando! disse ella em voz suffocada.
Semelhante commoção não podia deixar de provocar uma crise nervosa.
A menina pôz-se a dar gritos que choravam toda a casa.
A sra. Clamergat, acompanhada da sua criada e o sr. Clamergat, que chegou de parte, correram a acudir á filha, que sustentava estremecida no chão, presa de convulsões terriveis.

(Continúa)

FOLHETIM

(44)

DRAMAS DA VIDA

por

Emilio de Richebourg

SEGUNDA PARTE

OS DESESPERADOS

X

D COMMISSARIO DE POLICIA

(Continuação)

—E quando chegar a Paris, sem saber para que lado voltar—se essas grandes ruas em que circula uma chuva indifferente, o que será da senhora? perguntou o commissario.
—Deus ha de velar sobre mim! respondeu ella, levantando as mãos para o céo.
—Eu o quero crer. Mas não poderia ficar muito tempo vagando pelas ruas de Paris, sem estar em risco, a cada momento, de ser presa como vagabunda.
—Eu, senhor?
—Sim, a senhora, a despeito de ser moça honesta. E já não fálle de mãos encontradas, que podia ter. Emia, fogueira de casa materna, seria preciso achar um abrigo.
—Eu tenho dinheiro?
—Ah! muito dinheiro!
—Uma moeda de dez francos na minha carteira. O commissario de policia não pôde deixar de sorrir.
—Pobre menina! murmuro o sr. Broussel.
—Em Paris, minha senhora, tornou o magistrado, não se vao longe com dez francos; é apenas o necessario para se achar onde dormir durante quatro ou cinco dias.
—Mas não é só isso, é preciso comer... Pois bem, o que farei para viver?
—Hei de trabalhar.
—Não devido de sua coragem; mas não basta ter o desejo de trabalhar; é preciso saber fazer alguma coisa. Tem alguma profissão?
—A moça mostrou um dos dedos da sua mão esquerda e disse: «Vendo de egulho.»



ferrosos adeptos que as suas composições continham á formar e a salmar no caminho da Arte...

Uma simples e unica observação: Porque a obsoleto e desobida reserva nos aplausos aos excenticos?

TELEGRAMMAS

Paris, 21 de Novembro. Declararam-se 23 casos novos de cholera. Falleceram nas ultimas 24 horas 26 doentes.

Londres, 22 de Novembro. Alguns jornaes ingleses não dão credito á noticia de ter sido aprisionado e morto Gordon...

Pernambuco, 22 de Novembro. Consta aqui que os vapores procedentes de França seguem directamente, visto ter o governo imperial declarado fechados os portos...

Paris, 22 de Novembro. Continuam a ser enviados para a China reforços da tropa e municões.

Pariz, 22 de Novembro. O almirante Courbet communicou que as tropas chinesas, que guardavam os arredores de Kelung, foram desalojadas de suas posições...

SECÇÃO LIVRE

O positivismo na educação

Toda a moral positivista consiste em um jogo de palavras. Ha no homem egoismo e altruismo, o primeiro representa as necessidades individuais...

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

Table with market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

MERCADO DE S. PAULO

Table with market data for São Paulo, including various goods and prices.

Movimento do porto

Entradas nos dias 23 e 24 de Novembro. Havre e coxas—Paquete francez «Ville de Ceará»...

Mas, qual é a regra, qual é o critorium, qual é a sanção? O positivismo não sabe. É uma doutrina deficiente e acanhada.

Até hoje os moralistas tem considerado a moral como o conjunto de preceitos directores da liberdade humana.

Quem quizer pasmar da esterilidade de uma doutrina philosophica em relação aos deveres moraes do homem, leia o n. 4 da Revista de Philosophia positiva...

Estelconjuncto forma a esphera do egoismo. Quanto aos deveres crusados peloaltruismo, tambem dá-se a mesma ascensão de necessidades...

É necessario concordar que a suspensão da razão e da liberdade torna impossivel toda e qualquer explicação da genesis da moral.

Não admira que um discipulo do positivismo, arrebatado pela pureza desta moral tenha escripto: «Nós fazemos justiça aos homens e ás cousas; fazemos mais, nós justificamos todos os crimes que mancharam a superficie da terra.»

Jundiaby—Novembro de 1884.

Cajurú, 12 de Novembro de 1884

Dr. Juiz Municipal. No dia 7 de corrente aqui chegou o illm. sr. dr. Benedicto Philadelpho de Castro, juiz municipal nomeado para este termo...

Mercado de Santos

Table with market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Mercado de S. Paulo

Table with market data for São Paulo, including various goods and prices.

Movimento do porto

Table with port movement data for Santos, including arrivals and departures.

dever de respeito, e que deveria ser feito com palmas e alegria com publicas ostentação, e até com solenne Te-Deum a tantas localidades...

A justiça exercida como subalterna e critorium, fêz dos limites do odio, da paixão e do espirito, satisfaz, nobilita o juiz e o faz rodar de prestigio a de maior respeito.

No dia 11 de sua primeira audiencia na sala da camara, a antes de dar a palavra aos requerentes do fôro fez uma allocção sobre a praxa a seguir ao seu juizado...

Eu abaixo assignado pertencendo ao partido liberal desde muitos annos, mas applaudindo sempre a brilhante carreira do partido conservador...

Lê-se nos jornaes da Côrte: Illm. ara. Silva Gomaa & C.—S. Carlos do Pinhal, 31 de Agosto de 1884.

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, recitados e não encorram principios nocivos...

Tieté

Por causa da grande fama, credito e procura do primeiro depurativo puramente vegetal e aprovado pela Junta de Hygiene...

Outros districto

O desembargador Gavião Peixoto em sua circular ao eleitorado diz que não accoita o projecto Dantas sem modificação...

Vejam agora o como se pronouciou Rodrigues dos Santos em uma situação critica do partido liberal:

Table with market data for various goods, including coffee, sugar, and other commodities.

Atitiba. Os eleitores deste municipio tendo sido até hoje illudidos com promessas de Ramel Ustrada de ferro, para este municipio...

Declaração necessaria

Na imprensa da capital da provincia tem sido transcripta, dos estatutos da associação Culto á Sciencia, a seguinte disposição:

EDITAES

Intimação sobre suspensão de despachos livres de direitos de consumo

De ordem do illustrissimo senhor inspector da Thezouraria de Fazenda desta provincia, de novo faço publico que o Ministerio da Fazenda—por sua circular n. 44 de 8 do corrente...

Aviso

Substituição de notas de 10\$000 DA 6ª ESTAMPA. De ordem do illustrissimo sr. inspector da thezouraria de fazenda desta provincia...

ANNUNCIOS

A' praça

O abaixo assignado declara a esta praça o fôra d'ella que nada deve a pessoa alguma; quem se julgar seu orôlor queira apresentar sua conta no prazo de oito dias...

VINHO NACIONAL

Quer na rua de S. Bento n. 87 ou na carroça — do La-vae, — o preço de ora avante é de 320 por garrafa, entregando a garrafa. O preço é para uma garrafa ou para uma duzia.

Grande deposito

Para forrar casas e vidros doubles e simples para caixilhos de todos os tamanhos. Preço fixo de cada peça de papel nacional desde 210 até 1\$000.

PAPEIS NACIONALES E ESTRANGEIROS. Para forrar casas e vidros doubles e simples para caixilhos de todos os tamanhos. Preço fixo de cada peça de papel nacional desde 210 até 1\$000.

Theatro S. José. COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO LUCINDA DE CÔRTE. DIRIGIDA PELO ARTISTA FURTADO COELHO.

FURTADO COELHO

da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza.

FÉDORA

GRANDE SUCESSO DESTA COMPANHIA! O papel da princeza Fédora Romanzoff, é desempenhado pela 1ª actriz Lucinda Furtado Coelho...

Scenário todo novo, pintado expressamente para esta peça pelo notavel artista CLAUDIO ROSSI.

A estada da companhia n'esta capital será limitada, por ter de seguir brevemente para Buenos-Ayres, onde se acha contratada uma serie de espectaculos.

Continua aberta a assignatura na Casa Garraux até o dia 26.

Apesar das despesas extraordinarias que tem a empresa para trazer a esta illustrada capital uma companhia de 1ª ordem...

Camaretes de 1ª e 2ª ordem 12000. Camaretes de 3ª ordem 8000. Poltronas numeradas 3000. Cadeiras 2000. Galerias 1000.

Sempre infeliz walsa para piano, composição do Professor Pedro Ivo Cavalheiro.

34 Rua da Imperatriz. Preço 2\$000 8-8.

KOSHARINA

Unico eficaz remedio para aniquillar callos e verrugas. O MELHOR E MAIS BARATO. Mil frascos já vendidos sem falhar em um unico caso.

Preço 1\$000. Casa do Elephante. RUA DIREITA, 19.

Manteiga

Legitima de Petropolis, fresca, sem sal, a pura nata do leite, a 2\$000 o pacote, ás segundas e quinta-feiras, no novo armazem e casa de frutas, do Silva Braga & Comp.

Preço 1\$000. Casa do Elephante. RUA DIREITA, 19.

GELO E SORVETES

Vendem-se na confeitaria, rua da Imperatriz n. 19.

Grande deposito

Para forrar casas e vidros doubles e simples para caixilhos de todos os tamanhos. Preço fixo de cada peça de papel nacional desde 210 até 1\$000.

Collocam vidros e papeis em obras novas fazendo sempre as melhores vantagens aos senhores empreiteiros e constructores.

Sortimento completo de tapetes e esteiras para forrar salas. Sob medidas promptam e despacham para o interior da provincia qualquer encomenda do vidros.

Nesta mesmo estabelecimento ha sempre em exposição grande copia de finos objectos para presentes.

Vendem tambem papel e tinta de impressão. Preços fixos e modicos A' dinheiro.

RUA DE S. BENTO N. 46. PEDRO P. BITTENCOURT & C.

AVISOS

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Peparal—Rua da Imperatriz n. 4.

Advogado.—O bacharel Arthur Avilla Robouças é encontrado das 12 ás 3 da tarde, á rua da Imperatriz n. 23. Residencia: Largo dos Carros, esquina da rua 7 de Abril. 30—4

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, rua do Rosario, 33. Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escritorio—rua Direita 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fóro do Santos.

Advogado: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo de Arouche n. 29.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Feire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Diáto de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancias, á rua de S. Bento n. 44.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e conselheiro tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio n. 8.

Advogado dr. Pinto Ferraz, escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.— escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora. Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogeria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

BEKAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.

Paulo Eberlein, com officina de encadernação e typographia, á travessa do Comercio n. 3. Preços baratissimos e prestesa nos trabalhos.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Inglesa á rua de S. Bento n. 50. 60 44

Faculdade de Direito 1884

O conceituado e importante estabelecimento de joias

Jacob Silberberg & A. Muhlrud CASA DE CONFIANCA

42—Rua da Imperatriz—42

tém a honra de participar aos illustrados e distintos

Bacharelados de 1884

que tem um rico e completo sortimento de caixas de ouro e prata branca e dourada para diplomas—assim como recebeu um riquissimo sortimento de joias elegantissimas e das mais modernas gostos, proprias para presentes e para esse fim escolhihas especialmente pelo seu socio A. Muhlrud, residente em Paris.

42—RUA DA IMPERATRIZ—42

Casa de confiança 15—14

COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Comandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para

Faranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres

Tambem cargo e passageiros. Ticket com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24 SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespereira da saída do paquete.

Rudolph, Teixeira & C.

Casa de Commissions

SANTOS

39—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32

150—45

Molestias de olhos

O medico oculista dr. João Ebelli participa á sua clientela que dá consultas gratuitas, para os pobres, todas as quinta-feiras, das 9 da manhã. 30—15

Rua do Ouvidor, 48

Na Fabrica a Vapor

De Francisco Krug CAMPINAS

Vende e nette para qualquer ponto das linhas forreas: Trolys de diversos gostos. Carroças de todos os feitios para lavoura e outros servicos. Carritellas com prensa de alavanca. Taboas de assoalho aparelhadas e abertas. Ditas de ferro. Taboas de pinho de diversas qualidades tado por preço barato. Existe sempre sortimento em deposito dos objectos acima.

CAMPINAS Rua de S Carlos n. 105 25—8

100\$000

Gratifica-se com esta quantia a quem apresentar ao abaixo assignado o seu escravo José, que lhe fugio no dia 11 do corrente. E' crioulo; tem 28 annos de idade pouco mais ou menos: altura regular, mulato vermelho, cabello correado, emitando cabello de indio. Não tem barba, é corpulento, tem as orelhas arcadas para diante, tem caracter de bobo no fallar e as pernas ao andar são um pouco fuchadas. Tem uma unha do menos no dedo grande de um dos pés. Foi vestido de camisa de algodãozinho e calça de algodão riscado, levando chapéu de panno preto. Quem prender, pois, este escravo e o levar na estação de Pedreira, será gratificado com cem mil réis e com cincoenta mil réis aquelle que o prender e o fizer entrar na cadeia até ser avisado o abaixo assignado.

Amparo, estação das Pedreiras, 17 de Novembro de 1884. 5 4

José Pires de Godoy.

Moenda a vapor

DE CANNA

COMPRA-SE GRANDE PORÇÃO NA

Distillação franceza

Rua Vinte e Cinco de Março, 93 E. M. BOLIDAIR

Piano e canto

Como professor n'estes ramos tenho a honra de offerecer ás exmas. familias os meus prestimos garantindo um ensino methodico e consciencioso. Para dar informações assim como para receber os chamados, graciosamente se presta o illm. sr. H. L. Lovy, loja de musicas.

S. Paulo, 21 de Novembro de 1884. 3—3 Gustavo Wertheimer.

Grande officina

DE Caldereiro de cobre

e de Ferro

Unicos constructores de alambiques, rectificadores, caldeiras, encanamentos para qualquer ramo da industria. Encarregamo-nos de fazer caldeiras a vapor, depositos de agua, chaminés e qualquer obra de chapas de ferro.

J. Arbenz & Comp. FUNDAÇÃO CENTRAL

Rua do Triunpho S. Paulo—Caixa 51

Vapores systema

Robey & Comp.

Acaba de chegar um grande sortimento d vapores (horizontaes, verticaes e locomoveis) desta afamada firma.

Estas machinas são: as mais aprovadas. as mais economicas as mais duraveis e as mais bem construidas

Na mesma casa temos tambem moinhos para fubá e trigo de diversos tamanhos.

J. Arbenz & Comp. Fundação Central

RUA DO TRIUMPHO, S. PAULO—CAIXA 51

Guerra aos microbios

Soluto arsenico—calcarea com creozoto ou simples

A COMBINAÇÃO MAIS FELIZ CONTRA TUBERCULOS PULMONARES, MOLESTIAS DE PELLE, ESCROPHULAS, RACHITISMO, CACHEXIA PALUDOSA, E ENFRANQUECIMENTO DE TODA ESPECIE

Xarope de Jatahy e Umbauba

Este xarope, sendo já muito conhecido como o mais effcaz no tratamento de todas as molestias do peito, é vantajosamente indicado na phisica pulmonar, bronchite aguda ou chronica, catarrho chronico dos velhos, asthma e na coqueluche (tosse comprida.)

Dirigir-se ao pharmaceutico Julio Cezar de Moraes Fernandes.

Pharmacia da Consolação, largo da Memoria n. 5. (Ponte do Piques.) São Paulo. 50—5

Loteria da provincia

A 3ª 4ª parte da loteria n. 86, será extrahida em 27 do corrente.

S. Paulo, 20 de Novembro de 1884. O thesoureiro, Bento José Alves Pereira

Dinheiro sob hypotheca

Sá & Andrade encarregam-se de levantar qualquer quantia, mediante hypotheca de predios; trate-se á rua de S. Bento, 59, escriptorio commercial. (2 p.) 10—14

Sulfato de Quinina de Pelletier Chamado dos 3 Cachets ARMET DE LISLE & Cª, Successores Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apesar da competencia e da falsificação. Os Srs. Armet de Lisle, successores de Pelletier, realisando um novo progresso, introduziram o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito solúveis, de conservação indefinida, que não em inurecem como as pilulas e grégãos. São o especifico certo das febres periclitosas, terciarias e palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheum, tifo, e affecções do figado e do baço. Na dose de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina com a Bala o mais poderoso dos tónicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infectiosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1.000 capsulas, o que permite ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas. Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome Pelletier impresso em preto. Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, 8, Rua Vivienne, encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO e XAROPE DE DUSART De Lactophosphato de Cal Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil. As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no estado solúvel, como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano. Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enriquece-se-lhes o leite, preservando as creanças de colicas e diarrheas; a dentição faz-se facilmente, sem dôr e sem convulsões. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescocoço, a cha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre effcaz. Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela idade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tísicos porque traz a cicatrização dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart estimulam o appetite, estabelecem a nutrição de uma maneira completa e asseguram a formação regular dos ossos, dos musculos e do sangue. DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogerias

FUNDAÇÃO DE FERRO E DE BRONZE Officina de machinas, caldeireiros de ferro e cobre Machinas e os competentes accessorios para qualquer ramo da industria. J. ARBENZ & C. Sab., 3ª e 5ª 30—16 RUA DO TRIUMPHO—CAIXA 51—S. PAULO

SANDALO MIDY Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris. Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções. Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FABRICA A VAPOR DE Limonadas gazozas, aguas mineraes, xaropes finos e extrafinos FUNDADA EM 1868 UNICA E PRIMEIRA INICIADORA DA LIMONADA GAZOZA, EM SOCCOS NA PROVINCIA DE S. PAULO CERVEJA SUPERIOR DE E. M. BOLIDAIR (Sem acção directa do fogo, só á vapor) Distillação franceza, á vapor Espirito rectificado superior e especial para industria nacional Cognac nacional fine champagne (Marca S. Mauricelo) E. M. BOLIDAIR DISTILLADOR CHIMICO COM MEDALHA DE PARIS 1855 E PHILADELPHIA 1876 95 -- Rua Vinte e Cinco de Marco -- 95 S. PAULO—TELEPHONE N. 79 N. B.—E. M. Bolidair tem a honra de convidar ao respeitavel publico, ás distinctas familias e a imprensa a virem visitar o seu estabelecimento a vapor, montado com alambiques, tambem a vapor, do mais novo systema, em qualquer dia util. 12—5

59 RUA DE S. BENTO 59 Os proprietarios da CASA INGLEZA tendo resolvido mudar o seu negocio para atacado exclusivamente, liquidam ao PREÇO do CUSTO todos os excellentes artigos em fazendas e armarinho de que se compõem o seu sortimento, e pedem aos seus amigos aproveitem essa unica occasião de comprar o que ha de bom a preços excepcionaes e nunca vistos em S. Paulo. Não se mandam amostras. Pagamentos á vista 59 Rua de S. Bento 59

Mercurina DO DR. BAYMA Remedio poderoso e inoffensivo Contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto Os effeitos, em regra, não se fazem esperar. Logo após as primeiras applicações elles se manifestam, e por modo bem pronunciado, restituindo á pelle da face seu vigor e brilho primitivos. Preço de cada vidro 2\$500 Duzia 24\$000 Meia duzia 14\$000 UNICO DEPOSITO 10—9 CASA DO ELEPHANTE—19—Rua Direita—19

Araras Nos dias 7 e 8 de Dezembro haverá festa religiosa em louvor da padroeira N. S. do Patrocinio mandada celebrar pelo festeiro sorteado o sr. Olegario Moreira Lima e para ella pede-se a concurrencia dos devotos. Programma No dia 7, á tarde, cantar-se-ha solenne Te Deum, no qual tomarão parte os vrdm. vigarios Antonio Augusto de Alkmim, padre Joaquim Franco de Camargo, conego Honorio Benedicto Ottoni, padre João Essequiel e padre Schetini. A orchestra organizada e regida pelo afamado maestro Elias Lobo, composta de bens professores de Campinas, executará a parte musical, e cantante adequada ao acto. A noite queimar-se-hão, no largo da matriz, lindos fogos de artifício, preparados pelo conhecido do pyrotechnico de Itú, o sr. Joaquim Corneta. Tocará n'um coreto, vistosamente illuminado, á giorno, a banda de musica do sr. Belarmino de Oliveira. No dia 8, ás 11 horas, cantar-se-ha missa solenne, acompanhada pela orchestra do sr. Elias Lobo, pregando ao evangelho e eloquento orador sacro o vrdm. padre Schetini, do collegio de S. Luiz. A tarde a procissão percorrerá as ruas e subirá á tribuna sagrada o distincto pregador vrdm. conego Honorio Benedicto Ottoni, de Ouro Preto. (2 p. s.) 8—6

A's pessoas encommoçadas por Dores de cabeça e Enxaqueca recommenda-se o uso da essencia de Guarand e Suenipira A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbações das funcções gastricas, encontrará na essencia de Guarand a sua combinação com o principio amargo-aromatico da fructa de Suenipira, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparação trará sempre quasi immediato allivio ao doente. Preparada e á venda na

Pharmacia Ypiranga de G. TH. HOFFMANN Rua Direita n. 43 Preços:—Um frasco 2\$500 A duzia 24\$000 50—37

Companhia Ituana Assembléa geral, extraordinaria De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas da companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 4 de Janeiro de anno proximo futuro, no escriptorio da mesma ao meio dia, para o fim especial da eleição de dois directores, em substituição dos srs. coronel Carlos de Arruda Botelho e capitão Bento Dias de Almeida Prado que resignaram os cargos: na mencionada eleição só poderão votar os srs. accionistas que tiverem suas accções depositadas sessenta dias antes da reunião, art. 36 dos estatutos. Escriptorio Central da Companhia Ituana, 27 de Outubro de 1884 (De 4 em 4) O secretario, A. de S. Freire